

 [Imprimir](#)  [Comentários\(0\)](#)  [Enviar por Email](#) Tamanho da fonte : **A+** / **A-**  [RSS](#)

Sete dos 35 ministros querem ser governador ou senador

As chances dos ministros de Lula na eleição de 2010

Em 2010, pelo menos sete dos 35 ministros do presidente Lula disputarão cargo de governador ou senador. Eles enfrentarão disputas acirradas e, assim como a ministra Dilma Rousseff, apostam no sucesso do governo e no carisma do presidente para vencer a eleição.

O ministro Alfredo Nascimento (Transportes), do PR, deve disputar o governo do Amazonas. Em recente pesquisa, ele aparece em segundo lugar. O prefeito de Manaus, Amazonino Mendes (PTB), lidera com 33%, seguido de Nascimento (27%), Serafim Corrêa (18%) e Omar Aziz (15%). Amazonino tem sinalizado apoio a Nascimento. Sem o prefeito, Nascimento aparece com 42% das preferências.

O presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, pode concorrer ao governo de Goiás, tentar uma vaga para o Senado ou até mesmo disputar como vice de Dilma Rousseff. A última opção ainda é a menos provável. Pesquisa mostra que a disputa está polarizada entre Marconi Perillo (PSDB), com 38,7%, e Iris Rezende (PMDB), com 37,1%. Meirelles aparece com 9,1%. O mais provável é que Meirelles dispute uma vaga para o Senado. Ele teria o apoio de Iris e do presidente Lula.

Na Bahia, o ministro da Integração Nacional, Geddel Vieira Lima, enfrenta dificuldades. O governador Jaques Wagner (PT) polariza a disputa com Paulo Souto (DEM). Eles estão tecnicamente empatados com 37% e 36%, respectivamente. Geddel tem 13%.

Em Minas, os ministros Hélio Costa (PMDB), das Comunicações, e Patrus Ananias (PT), do Desenvolvimento Social, querem o governo do Estado. Outra opção do PT seria o ex-prefeito Fernando Pimentel. Lula tenta um acordo em favor de Hélio Costa para fortalecer a aliança entre PT e PMDB no plano federal. Costa lidera as pesquisas, mas a disputa tende a ser acirrada. Um forte cabo eleitoral é o governador Aécio Neves (PSDB), que mostra simpatia pelo vice Antonio Anastasia (PSDB).

O ministro da Previdência e deputado federal cearense José Pimentel pode tentar o governo do Estado ou uma vaga no Senado. O mais provável é que fique com a segunda opção. Especialmente se o PSB desistir da candidatura de Ciro Gomes. A legenda pode cobrar apoio ao governador Cid Gomes (PSB), que lidera as pesquisas de intenção de voto.

O ministro Tarso Genro lidera as pesquisas para o governo do Rio Grande do Sul, mas José Fogaça (PMDB), prefeito de Porto Alegre, também é um forte candidato. Sua gestão é bem avaliada e conta, em média, com 39% das intenções de voto. Genro tem em torno de 40%.

PSDB: líder em crise. O PSDB tem dois candidatos fortíssimos na disputa presidencial. José Serra e Aécio Neves. O primeiro lidera as pesquisas com folga. O segundo tem excelente potencial. Diante da movimentação do governo na busca de aliados para a ministra Dilma Rousseff, os aliados do PSDB cobram uma definição sobre quem será o candidato presidencial. O presidente do Democratas, deputado Rodrigo Maia, prefere Aécio. A maioria do partido prefere Serra.

O vazamento de uma pesquisa encomendada pelo ex-deputado Ronaldo Cesar Coelho (PSDB) irritou Aécio. Não por mostrar que o governador de São Paulo cresceu e continua isolado na liderança, com 41% das intenções de voto. Mas porque fez uma simulação onde Aécio aparece como vice de Serra.

Se não gerenciar suas próprias divergências, bem como tratar de apaziguar o clima de disputa entre os aliados, o PSDB corre o risco de ir para a disputa dividido. Há risco de repetir o que aconteceu em 2006. O presidente Lula agradecerá.



Publicado em: 28/10/2009

 Imprimir  Comentários(0)  Enviar por Email Tamanho da fonte : **A+** / **A-**  RSS

Outras edições